



# Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Com Regime Legal de Instituição Particular de Solidariedade Social  
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública  
Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)

## CONSELHO FISCAL

### EMISSÃO DE PARECER REFERENTE AO PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026

Em cumprimento da alínea c) do n.º 1 do art.º 31.º do Compromisso, vem o Conselho Fiscal pronunciar-se sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2026, submetido à sua apreciação. -----

Assim, face à documentação apresentada verifica-se que: -----

1. A previsão dos GASTOS nas rubricas mais significativas, quanto aos seus montantes, mostra-se realista tendo em conta o histórico, na sua evolução, constatando-se um aumento justificável, que ascende a 9.833.000,00€ sendo os gastos com pessoal 71% do TOTAL, (6.950.000,00€) a rubrica que deve merecer mais atenção. -----
2. A previsão dos RENDIMENTOS nas rubricas mais significativas, quanto aos seus montantes, mostra-se, igualmente, realista tendo em conta o histórico, na sua evolução, constatando-se também um aumento justificável, ascendendo a 9.470.000,00€. -----
3. A participação dos utentes, um fator crítico que tem vindo a melhorar e que se prevê poder continuar, não garante a sustentabilidade económica da Instituição. -----
4. A participação da Segurança Social, receita base da Instituição, é uma variável externa e foram relativamente prudentes as previsões do seu aumento. -----
5. A Revisora Oficial de Contas - Oliveira, Reis & Associados, SROC Lda. emitiu o seu Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria Intercalar - execução orçamental - referente ao primeiro semestre de 2025, que conclui ter a taxa de execução atingido cerca de 72%, denotando uma evolução compatível com os valores previstos para o semestre. Verificou um aumento na solvabilidade de 95% (capacidade da Misericórdia de Lagos em cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo) que passou de 276% (31/12/2024), para 371% (31/06/2025) por efeito de uma doação ocorrida no 1.º semestre (190.330,00€) e reabilitação de um imóvel antigo (2.198.400,00€) com forte impacto positivo nos fundos patrimoniais. Verificou também uma melhoria na Autonomia Financeira (5%) e na Liquidez Geral (1%). O Resultado Líquido no período registou melhoria relativamente a período homólogo anterior (passou de -537.978,00€ para -199.027,00€) embora sem significado por não ser um fecho de contas.-
6. Recomenda-se que na elaboração de um orçamento, sempre que possível, sejam estimados valores com base no histórico e usando um critério prudente nas estimativas efetuadas, o qual, quanto a nós, foi observado, no essencial. -----
7. Os Investimentos previstos que atingem o montante de 1.232.000,00€ ao longo dos próximos 3 anos, (615.000 em 26, 439.000 em 27 e 178.000 em 28), revestem-se de razoável significado, e só foram possíveis com algum desinvestimento em património não produtivo.-----



# Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Com Regime Legal de Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)

8. *Uma generosa contribuição da CML (556.812,70€) já permitiu alguns investimentos no exercício de 2025 mas mantém-se uma carência de recursos financeiros que permitam almejar Investimentos de montante mais elevado, a não ser com uma mudança de paradigma que permita o recurso a crédito bancário para projetos de rentabilidade assegurada (numa ótica de negócio). -----*
9. *O resultado final líquido, em 2026, estimado em 363.000,00€ (negativo) decorre, basicamente das depreciações e amortizações, não colocando em causa a satisfação dos compromissos ou o funcionamento normal da Irmandade o qual se encontra assegurado.-----*
10. *A gestão da Irmandade não tem sido tarefa fácil. As despesas com trabalhadores, fruto de um aumento concorrencial no seu recrutamento, tem crescido sem que as receitas acompanhem. Os notáveis esforços de gestão, que temos oportunidade de acompanhar, tem procurado soluções que garantam a sua sustentabilidade económico/financeira aproveitando melhor o seu património atual.-----*

## CONCLUSÃO:

Com as considerações referidas, O Conselho Fiscal, concluiu que o Programa de Ação e Orçamento para 2026 se mostra equilibrado sob o ponto de vista do normal funcionamento da Instituição. Assim, deliberou por unanimidade, emitir parecer favorável à sua aprovação.-----

Lagos, 2 de novembro de 2025

*Paulo Alexandre Cota de Meneses Toste*  
(Presidente)

*Manuel Pedro de Oliveira*  
(Secretário)

*Rui Filipe Machado de Araújo*  
(Vogal)